

**TEOR FOLIAR DE NITROGÊNIO EM FUNÇÃO DE DOSES DE FERTILIZANTE
NITROGENADO DE LIBERAÇÃO LENTA EM CAFEIEIRO ADULTO**

CRISTIANO DE ANDRADE GOMES¹, FRANCIANE DINIZ COGO², PEDRO AUGUSTO SILVA
ÓRFÃO³, RAMIRO MACHADO REZENDE³, THAMIRIS BANDONI PEREIRA⁴, KAIO
GONÇALVES DE L. DIAS²

A adubação nitrogenada no cafeeiro (*Coffea arabica* L.) é importante no aumento da produção da cultura. Alternativas vêm surgindo com o intuito de minimizar os custos desta técnica de manejo. Objetivou-se avaliar os teores foliares de nitrogênio em função da aplicação de uma fonte nitrogenada de liberação lenta em cafeeiro adulto. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da EPAMIG de Machado - MG, em uma lavoura de Catucaí Amarelo 2SL, no espaçamento de 3,0 x 0,75 metros, implantada em 2006, na ocasião, com expectativa de safra de 40 sacas.ha⁻¹. A adubação padrão adotada foi de 320 kg de nitrogênio e potássio por hectare. Os tratamentos utilizados foram: 100 (1), 75 (2) e 50% (3) da dose recomendada do fertilizante de liberação lenta, o tratamento 4 manteve 100% de N e K recomendados através do uso de fertilizante convencional, a base de cloreto de potássio e uréia. Ainda, implantou – se um tratamento testemunha, com zero de adubação (5). O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com 4 (quatro) repetições, totalizando 20 parcelas experimentais. Foram realizadas análises foliares de nitrogênio aos 157 dias após a aplicação dos tratamentos. Os dados foram submetidos a análise de variância com teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, através do programa computacional Sisvar. Os tratamentos 4 e 1 foram semelhantes entre si e superiores aos demais, possuindo médias para o N foliar de 3,3 e 3,22 dag/kg respectivamente, mostrando que o tratamento avaliado teve a mesma eficiência que o tratamento convencional, com a vantagem de ser realizado em apenas uma única aplicação. Os tratamentos 2 e 3, com médias de 3,2 e 3,15 dag/kg foram considerados, segundo o teste realizado, iguais entre si. E, a testemunha, tratamento 5, teve média inferior a todos os outros tratamentos, com média de 2,97 dag/kg de N foliar. Os resultados apresentados evidenciam a eficiência do produto testado com relação ao teor de N foliar aos 157 dias após a aplicação em cafeeiros adultos, com a aplicação da dose estudada, devendo ser avaliado o aspecto econômico de seu uso, haja visto a economia em mão – de – obra. Afim de avaliar o efeito residual do fertilizante de liberação lenta, é necessário o acompanhamento por um período maior de tempo, que pode ou não confirmar os dados do presente estudo.

Palavras-chaves: *Coffea arabica* L.; adubação nitrogenada; nutrição mineral.

¹ Eng. Agrônomo, Bolsista – Consórcio Pesquisa Café, e-mail: cristianoagricultura@yahoo.com.br

² Mestrando em Ciência do Solo – UFLA

³ Eng. Agrônomo, Bolsista – Consórcio Pesquisa Café

⁴ Mestrando em Fitotecnia - UFLA